



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 2481 - LITERATURA BRASILEIRA III

Carga Horária: 136

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A produção literária brasileira: movimentos, grupos, obras e autores representativos. Do Modernismo à Literatura Contemporânea.

I. Objetivos

- Apresentar um panorama contextualizado de ideias, obras e autores que compõem a paisagem literária e artística no Brasil entre 1922 e 2022.
- Discutir as interpretações especializadas da literatura brasileira modernista, pós-moderna e contemporânea com base em textos críticos e teóricos.
- Analisar historicamente e criticamente obras representativas do sistema literário, da indústria cultural e da cultura popular brasileiras.

II. Programa

Semestre 1

1.Modernidade, modernismos, vanguardas.

a.O que é modernidade e o que é modernismo?

b.As vanguardas europeias: estética e ideologia.

2.A semana de 1922 e a fase heroica do modernismo.

a.Manifestos, movimentos, revistas

b.Macunaíma como rapsódia brasileira.

c.Lírica de Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.

3.Geração de 1930

a.Definição, tendências, problemas.

b.Prosa: Graciliano Ramos, Jorge Amado.

c.Poesia: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes e Jorge de Lima.

4.Geração 1945

a.Tendências do Brasil no pós-guerra

b.Poesia de João Cabral de Melo Neto

c.O drama experimental de Nelson Rodrigues

d.O teatro experimental do negro de Abdias Nascimento

e.A prosa de Guimarães Rosa

f.A prosa de Clarice Lispector

5.Limites das vanguardas

a.Concretismo e Neoconcretismo

b.MPB, Poesia Marginal, Tropicália, Cinema Novo

Semestre 2

6.A literatura contemporânea brasileira: problemas, tendências e definições

a.O pós-modernismo por Silviano Santiago.

b.O contemporâneo por Karl Erik Schøllhammer.

c.O contemporâneo por Regina Dalcastagné.

7.Memória, melancolia e trauma

a.Ferreira Gullar e Poema Sujo.

b.O neorealismo e os narradores pós-modernos.

c.A geração dos filhos (A resistência, de Julián Fuks; Mar Azul, de Paloma Vidal).

8.Vozes femininas

a.A lírica de autoria feminina. (Rabo de baleia, de Alice Sant'Anna)

b.A prosa de autoria feminina. (A obscena senhora D., de Hilda Hilst)

9.Vozes negras

a.RAP e vozes da periferia (Sobrevivendo no inferno, dos Racionais Mc's)

b.Os movimentos negros e a literatura antirracista. (O avesso da pele, de Jefferson Tenório)

10.Vozes indígenas

a.Pensamento ameríndio, decolonial e epistemologias do sul (Viveiros de Castro)

b.Narrativas indígenas contemporâneas. (Daniel Mundukuru)

11.Crise das masculinidades e teoria queer

a.Homossexualidade no Brasil (Devassos no paraíso, de João Silvério Trevisan)

b.O homem ferido (A vida não tem cura, de Marcelo Mirisola) e o homem revisitado (O filósofo no porta luvas, de Juliano Garcia Pessanha).

c.Estéticas lésbicas. (Todas adorávamos Cowboys de Carol Bensimon e Amora de Natália Borges Polessio).

12.Literatura exigente e experimental

a.Colagens em O Mez da Grippe, de Valêncio Xavier

b.O insólito em Verônica Stigger.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 2481 - LITERATURA BRASILEIRA III

Carga Horária: 136

Turma LLM

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

Levando em conta a situação do aluno de quarto ano, as aulas serão organizadas a partir do princípio defendido por Fábio Durão de que a sala deve ser um laboratório de leitura coletiva onde alunos e professores elaboram e sustentam hipóteses interpretativas. Nesse sentido, para além do domínio do conteúdo previsto na ementa, cada aluno deverá, desde o começo do ano, adquirir e produzir um saber especializado sobre os textos literários e teóricos estudados coletivamente, de acordo com os seguintes eixos temáticos:

- Memória, melancolia e traumas históricos.
- Vozes femininas e representação das mulheres.
- Vozes negras e representação da cultura afro-brasileira.
- Vozes indígenas e representação dos povos ameríndios.
- Masculinidade, crise das masculinidades e representação da comunidade LGBTQIA+.
- Formas literárias e poéticas experimentais.

Assim, propomos 4 tipos de práticas de ensino que corroboram essa proposta:

- Aulas expositivas ministradas pelo professor, nas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico ou a análise do contexto histórico do período estudado.
- Clubes de leitura, nos quais os alunos irão discutir coletivamente os textos literários, formulando suas hipóteses interpretativas junto com o professor.
- Laboratórios de análises literárias, nos quais alunos e professores irão realizar juntos o close reading de textos literários.
- Seminários, nos quais os alunos apresentarão resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas.

Observações:

- A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação será formativa, portanto, serão avaliadas todas as atividades realizadas durante o processo de ensino-aprendizagem e de pesquisa. Dentre os critérios de avaliação, destacamos:

- participação e intervenção dos alunos nas aulas expositivas e nos clubes de leitura;
- qualidade da apresentação e da pesquisa em seminários e estudos de caso;
- criatividade e rigor analíticos na formulação de hipóteses interpretativas para textos literários, etc.
- capacidade crítica de compreender e relacionar conceitos.
- a execução das atividades extensionistas.
- entrega de relatórios.

OBSERVAÇÃO: O aluno que não integralizar as horas destinadas as atividades de extensão não terá aprovação na disciplina, mesmo que tenha a nota parcial referentes às outras atividades avaliativas.

Crerios de avaliação: A avaliação das discussões, dos trabalhos e das atividades levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo do trabalho com o texto literário, bem como de elaboração de atividades de ensino/extensão. Também será avaliado o comportamento ético e responsável dos acadêmicos durante a execução das atividades de extensão.

OBSERVAÇÃO: A oportunidade de recuperação de rendimento avaliativo, conforme a RESOLUÇÃO No 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será ofertada ao final do semestre por meio de trabalho teórico em formato de artigo de revisão dos textos teóricos trabalhados na disciplina no semestre, caso o aluno/a tenha ficado com nota abaixo de 7,0; Em relação às atividades de extensão, é dada oportunidade aos alunos refazerem as mesmas durante o processo de construção das aulas; os relatórios serão devolvidos para revisão e devidas correções, caso o aluno/a tenha tirado nota igual ou menor que 7,0.

V. Bibliografia

Básica

- ANDRADE, Mário. O Movimento Modernista. In: ANDRADE, Mário. Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins Fontes, s/d.
- ANDRADE, Oswald. Manifesto antropófago e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- AZEVEDO, Luiz Maurício. Estética e Raça: Ensaio sobre a literatura negra. Porto Alegre: Editora Sulina, 2021.
- BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- CASTRO, Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
- DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura Brasileira Contemporânea: um território conquistado. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.
- FABRIS, Annateresa. (Org.) Modernidade e Modernismo no Brasil. Campinas: Mercado de Letras, 1994.
- FARIA, João Roberto (org.). História do teatro brasileiro, volume 2: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva; Edições SESC, 2013.
- NASCIMENTO, Abdias do. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. Estudos avançados, v. 18, n. 50, p. 209-224, 2004.

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	2481 - LITERATURA BRASILEIRA III	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e "primitivismo" artístico. Gragoatá. Niterói, n. 39, p. 376-391, 2. sem. 2015.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SANTIAGO, Silvano. 35 ensaios de Silvano Santiago. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

TREVISAN, João Silvério. Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. Rio de Janeiro: Record, 2000.

TEXTOS LITERÁRIOS

AMADO, Jorge. Capitães da areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Nova reunião: 23 livros de poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ANDRADE, Mário de. Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

ANDRADE, Oswald. Primeiro caderno do aluno de poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

AQUINO, Marçal. Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

AUGUSTO, Edir. Pssica. São Paulo: Boitempo; Belém, PA: Samauma Editorial, 2015.

BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

CAMPOS, Haroldo de. Galáxias. São Paulo: Editora 34, 2004.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. 2. Ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

FALERO, José. Os supridores. São Paulo: Todavia, 2020.

GULLAR, Ferreira. Toda Poesia (1950-1999). Rio de Janeiro: José Olympio, 2004.

HERINGER, Victor. O amor dos homens avulsos. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HILST, Hilda. A obscena Senhora D. In. HILST, Hilda. Da prosa. v. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 11-58.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: edição comemorativa. São Paulo: Ática, 2021.

LEMINSKI, Paulo. Toda poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LIMA, Jorge de. Invenção de Orfeu. Posfácio de Fábio de Souza Andrade. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

LIMA, Jorge de. Poemas negros. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LISPECTOR, Clarice. Água viva. Rio de Janeiro: Rocco, 2019.

MEIRELES, Cecília. Poesia completa: box com 2 volumes. São Paulo: Global Editora, 2017.

MENDES, Murilo. Poemas. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

MIRISOLA, Marcelo. A vida não tem cura. São Paulo: Editora 34, 2016.

MORICONI, Italo (Org.). Os melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MUNDURUKU, Daniel. Crônicas de São Paulo: um olhar indígena. São Paulo: Callis Ed., 2010.

PESSANHA, Juliano Garcia. O filósofo no porta-luvas. São Paulo: Todavia, 2021.

POLESSO, Natália Borges. Amora. Porto Alegre: Não Editora, 2015.

RACIONAIS MC's. Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

RAMOS, Graciliano. Vidas secas. Rio de Janeiro: Record, 2017.

RODRIGUES, Nelson. Vestido de noiva. In. Teatro completo I: peças psicológicas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. p. 108-167.

ROSA, Guimarães. Sagarana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

SAAVEDRA, Carola. Com armas sonolentas. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SANT'ANNA, Alice. Rabo de baleia. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

STIGGER, Veronica. Cubículo. In. STIGGER, Veronica. Gran Cabaret Demenzial. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 22-31

STIGGER, Veronica. Os anões. In. STIGGER, Veronica. Os anões. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 6-13.

VIDAL, Paloma. Mar azul. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

XAVIER, Valêncio. O mez da grippe e outros livros. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Complementar

ÁVILA, Affonso (Org.). O Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2013.

BANDEIRA, Manuel. Itinerário de Pasárgada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

DALCASTAGNÉ, Regina. O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.

FONSECA, Maria Augusta. Por que ler Oswald de Andrade. São Paulo: Globo, 2008.

MELLO E SOUZA, Gilda. O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.

TELES, Gilberto Mendonça. Drummond: a estilística da repetição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	2481 - LITERATURA BRASILEIRA III	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

Documento: 12/2022

Data: 29/06/2022